

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado. Caso se identifique em qualquer outro local deste Caderno, você será eliminado do Concurso.
 - 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: 01 a 10 ▶ Língua Portuguesa; 11 a 20 ▶ Legislação; 21 a 50 ▶ Conhecimentos Específicos.
 - 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
 - 4 A redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
 - 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
 - 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
 - 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
 - 8 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
 - 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
 - 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
 - 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo, responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
 - 12 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
 - 13 Antes de retirar-se definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno** e a **Folha de Respostas**.
-

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

O voto ser ou não facultativo é uma polêmica que divide as opiniões de especialistas conforme atestam os seguintes depoimentos:

[...] na democracia, temos responsabilidade. Se não quisermos votar por acharmos a política ruim, corrupta, insatisfatória, estaremos errados. Porque a quem posso responsabilizar, se a política é má? Cabe a "nós" mudá-la. [...] Daí que votar seja uma obrigação ética. Daí que votar seja apenas um indicador de uma obrigação ética mais abrangente, que é de participar da vida pública o mais possível.

Renato Janine Ribeiro: professor titular de ética e filosofia política na Universidade de São Paulo (USP)

Disponível em: <<http://filosofiacienciaevida.uol.com.br/ESFI/Edicoes/61/artigo225209-1.asp>>. Acesso em: 04 jan. 2014

Não há argumento a favor do voto obrigatório que fique em pé diante da própria natureza do libertário ato de votar, que traz na sua essência um ato de vontade independente, autônomo, livre de amarras. [...] Aqueles que são favoráveis ao voto obrigatório argumentam ainda que o voto facultativo não deve ser acolhido pois colocaria em risco a representação democrática, uma vez que haveria um elevado índice de eleitores faltosos com a sua implantação e isso deslegitimaria o resultado das urnas.

Wanderson Bezerra de Azevedo: bacharel em direito pela Universidade Católica Dom Bosco-UCDB, analista judiciário do TRE-MS e mestre em Direito Internacional pela Universidade de Lisboa

Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/2013-dez-25/wanderson-azevedo-voto-democratico-voto-facultativo>>. Acesso em: 04 jan. 2014.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando a discussão acima apresentada, redija um **artigo de opinião** com o objetivo de defender um ponto de vista sobre a seguinte questão:

O voto deve ser facultativo no Brasil?

- Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:
 - ser redigido no espaço destinado à versão definitiva;
 - apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
 - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - ter um título;
 - ser redigido em prosa (e não em verso);
 - conter, no máximo, 40 linhas;
 - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **nota zero** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
 - fuga ao tema ou à proposta;
 - texto com até 14 linhas;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - artigo escrito em versos.

Lembre-se:

Embora se trate de um artigo de opinião, **NÃO ASSINE O TEXTO** (nem mesmo com pseudônimo).

Rascunho

ESPAÇO DESTINADO À REDAÇÃO DEFINITIVA

Título

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

NÃO ASSINE O TEXTO

Rascunho

23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

NÃO ASSINE O TEXTO

Geração Y – Quem são esses caras

Por Carla Matsu e Luana Schabib

É o tempo de quem não sabe o que quer e, na dúvida, faz tudo. É o tempo de quem nasceu com a possibilidade de se conectar a um mundo ligado por cabos de fibra ótica (aqueles mesmos monitorados pela agência americana NSA), pela cultura pop, economia e informação *on demand*. Este é o tempo do instantâneo, da superexposição, do tutorial, da gameificação e, ao mesmo tempo, da individualidade e do narcisismo. Não à toa, o dicionário *Oxford* elegeu, em 2013, *selfie* como o termo do ano, para as fotos tiradas de si mesmo e publicadas nas redes sociais: eu e meu prato de comida; eu e meu *look* do dia diante do espelho; eu e meu ciberativismo. Eu, eu, eu. Eu e o mundo, o meu mundo.

As tecnologias tornaram acessíveis o conhecimento e as inúmeras referências. A partir da Internet, que teve sua operação comercial liberada no Brasil em 1995, tudo passou a ser possível: aprender a tocar piano ouvindo Bach no YouTube; descobrir informações que levam ao mapeamento de células cancerígenas; se divertir no *site* BuzzFeed com uma lista de imagens de gatinhos fofos; ou reunir pelo Facebook uma multidão de jovens para discutir o passe livre em praça pública. Esse é o contexto em que os *millennials*, jovens enquadrados na Geração Y, vivem. A diferença entre eles e as gerações anteriores é justamente o fato de terem nascido no *boom* das transformações tecnológicas, que levaram à popularização da Internet e suas consequências sociais.

Se ainda não ocupam, eles logo ocuparão espaços em que suas vozes serão cada vez mais ouvidas. O que isso significa? Que será preciso conviver, entender e criar com esses “jovens” – entre aspas mesmo porque estamos ficando velhos! [...]. A Geração Y está com a faca, o queijo e um *smartphone* na mão.

A Geração Y é a que nasceu entre 1980 e 1995. Dos poucos mais de 201 milhões de brasileiros, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) deste ano, cerca de 55 milhões têm idades entre 18 e 33 anos.

A Geração anterior, a X (nascidos entre 1965 e 1980), vivenciou o que se passou a chamar de “década perdida”: tempos de crises econômicas, final da ditadura militar, surgimento da AIDS. Já os jovens da Y se viram em um contexto de maior estabilidade, segurança e prosperidade: Plano Real e Governo Lula. E 79% desses jovens brasileiros acreditam que o País é influente no cenário global, de acordo com a pesquisa 8095 (referente aos anos da Geração Y), feita pela Edelman, empresa multinacional de relações públicas.

De lá para cá, já passamos pelo acesso discado da meia-noite às 5 horas da manhã (contava como um pulso só, lembram?), pelos primeiros *downloads*, músicas por *torrent*, salas de bate-papo, aprendizado de inglês jogando videogame, Orkut e o apogeu das redes sociais. Até aqui OK. Mas, ao se debruçar sobre essa parcela de jovens, é preciso lembrar o contexto em que cresceram, além de outro fator dominante: eles são filhos de uma geração de pessoas, que, ao atingirem a idade para entrar no mercado trabalho, as possibilidades estavam mais direcionadas a “garantias”. Estabilidade significava salário fixo e crescente. Ser médico, advogado ou engenheiro era o que se esperava para um jovem.

Com o equilíbrio financeiro que conseguiram, depois de muitas vezes terem se privado de lazer, alguns desejos e vontades foram internalizados e projetados para seus filhos. Esse cenário permite aos jovens de agora a liberdade e a poesia para escolherem a vida que sonham.

[...]

“O mais interessante de tudo é que estamos chegando ao momento em que essa geração se aproxima cada vez mais do poder. Mas trocas de guarda não são novidade. O contraste, desta vez, é que o *modus operandi* entre a geração mais velha e a que está em cena é radicalmente diferente. A anterior é do planeta analógico, esta, do digital. No Brasil, gerações anteriores à Y foram responsáveis por mudanças e conquistas essenciais para a democracia. A Y, por sua vez,

ainda procura encontrar o seu lugar no mundo, vencer a insegurança e entender tanto a que veio quanto ao que pode efetivamente fazer”, diz Ronaldo Lemos, 37 anos, diretor do Centro de Tecnologia e Sociedade da Fundação Getúlio Vargas.

Rita Almeida, 53 anos, sócia fundadora da CO.R Inovação, empresa paulistana de estratégias de marcas, finaliza: “Quem se permite ficar verdadeiramente perto dessa geração, sem medo e de coração aberto para trocar, ensinar e aprender, aprender e ensinar, é quem está conseguindo melhor interagir com esses jovens. Somos parte de um todo, independente de uma geração”.

Tecnicamente, portanto, os jovens da Geração Y são 55 milhões de brasileiros, entre 18 e 33 anos, conectados, proativos e com lógicas surpreendentes. Os chamados *millennials* estão superexpostos e bem próximos da vida alheia. Têm boas ideias coletivas, são narcisistas e levam a sério a ideia de felicidade em todas as etapas da vida, inclusive no trabalho. Mas, se você prestar um pouco atenção, vai reconhecer gente de 50, 60 anos... nessa turma.

Já já, seremos nós lidando com a Geração Z, que está chegando com iPads, Androids, PS4, disposição e liderança, em uma lógica um pouco mais complexa do que a nossa em relação ao mundo digital – eles têm menos filtros e, possivelmente, menos limites.

Revista Brasileiros, nº 77, dez. 2013, p. 52. [Adaptado para fins pedagógicos]

- 01.** A repetição dos pronomes “eu” e “meu”, no final do primeiro parágrafo, indicam
- A) o hábito exagerado de usar as novas tecnologias.
 - B) a vontade de tirar fotos de si mesmo.
 - C) a necessidade de permanecer conectado.
 - D) o egocentrismo e o narcisismo dos dias atuais.
- 02.** De acordo com o texto, para se refletir sobre a Geração Y, é preciso considerar
- A) a liberação comercial da Internet e o ciberativismo.
 - B) o contexto em que cresceram e a geração da qual são filhos.
 - C) as tecnologias contemporâneas e a cultura do *selfie*.
 - D) a popularização da Internet e a tendência narcisista.
- 03.** De acordo com o texto, os substantivos que nomeiam características da Geração Y são
- A) livre, digital, proativo, feliz, sonhador e narcisista.
 - B) liberalidade, informatização, insegurança, sonho, audácia e crise.
 - C) liberdade, digitalização, proatividade, superexposição, felicidade e narcisismo.
 - D) seguro, informatizado, feliz, corajoso, trabalhador e audacioso.
- 04.** Segundo o texto, a distância entre a Geração Y e as anteriores é determinada
- A) pela busca constante por um lugar no mundo a fim de vencer a insegurança diante do que pode fazer.
 - B) pelo advento da telefonia celular, que modificou o cotidiano da sociedade contemporânea.
 - C) pelo contexto de estabilidade experimentado pelo Brasil a partir de 1965.
 - D) pelas grandes mudanças no mundo da tecnologia, que culminaram com a universalização da Internet e seus efeitos na sociedade.

05. A partir da leitura global do texto, é correto afirmar que
- A) as gerações X, Y e Z vivenciaram o advento da Internet.
 - B) a Internet faz parte do mundo das gerações Y e Z.
 - C) as gerações X e Y viveram o apogeu das redes sociais.
 - D) a Internet será o limite para os jovens da Geração Z.

As questões 6, 7 e 8 referem-se ao fragmento reproduzido a seguir.

As tecnologias tornaram acessíveis o conhecimento e as inúmeras referências. A partir da Internet, que teve sua operação comercial liberada no Brasil em 1995, tudo passou a ser possível: aprender a tocar piano ouvindo Bach no YouTube; descobrir informações **que** levam ao mapeamento de células cancerígenas; se divertir no *site* BuzzFeed com uma lista de imagens de gatinhos fofos; ou reunir pelo Facebook uma multidão de jovens para discutir o passe livre em praça pública.

06. O uso do ponto e vírgula no trecho justifica-se porque separa
- A) uma enumeração que indica tudo que passou a ser possível.
 - B) uma enumeração que indica as tecnologias acessíveis ao conhecimento.
 - C) orações coordenadas assindéticas.
 - D) orações adjetivas explicativas.

07. Considere as afirmativas a seguir.

I	No trecho, há dois períodos e nove orações.
II	O acento das palavras “acessíveis” e “células” justifica-se, respectivamente, pela mesma regra do acentos de “referências” e de “público”.
III	A palavra “acessíveis” é predicativo do objeto direto “o conhecimento e as inúmeras referências”.
IV	Os vocábulos “ que ” em destaque retomam, respectivamente, “Internet” e “informações” e exercem a função de objeto direto.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II.
 - B) I e IV.
 - C) II e III.
 - D) III e IV.
08. O fragmento sublinhado é uma oração
- A) adjetiva restritiva porque delimita a palavra “Internet”.
 - B) adjetiva explicativa porque acrescenta mais uma informação sobre a palavra “Internet”.
 - C) apositiva porque acrescenta informações sobre a palavra “Internet”.
 - D) apositiva porque caracteriza a palavra “Internet”.

09. Na expressão “De lá para cá”, presente no 6º parágrafo, os vocábulos “lá” e “cá”, respectivamente, retomam
- A) os anos de 1965 a 1980 e os dias atuais.
 - B) os anos de 1980 a 1995 e os dias atuais.
 - C) o Brasil e o cenário global.
 - D) a Geração Y e a Geração X.
10. A palavra “**mas**” em destaque no fragmento “ **Mas** trocas de guarda não são novidade” pode ser substituída, preservando-se o sentido da informação, por
- A) “no entanto”.
 - B) “pois”.
 - C) “apesar disso”.
 - D) “enquanto”.

16. Considere as afirmativas a seguir, referentes aos adicionais de Insalubridade, Periculosidade e Atividades Penosas, previstos na Lei nº 8.112/90:

I	O adicional de insalubridade incide sobre o vencimento do cargo efetivo.
II	Se forem eliminadas as condições ambientes que deram causa à concessão do adicional de insalubridade, o servidor terá o referido adicional incorporado à sua remuneração.
III	O servidor que tem direito a receber os adicionais de periculosidade e de insalubridade deve optar por um deles.
IV	O servidor que opera com Raios X ou substâncias radioativas será submetido a exames médicos a cada doze meses.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) II e III.** **B) II e IV.** **C) I e IV.** **D) I e III.**

17. Um servidor público federal é investido em mandato eletivo de Deputado Estadual. De acordo com as disposições da Lei nº 8.112/90, esse servidor

- A) ficará afastado do cargo, sem a respectiva remuneração.**
B) não ficará afastado do cargo se houver compatibilidade de horário.
C) ficará afastado, podendo optar pela sua remuneração.
D) não ficará afastado do cargo, porém não receberá remuneração.

18. Nos termos do que dispõe o regime jurídico único dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), um servidor estável cujo pai falece tem direito a ausentar-se do serviço, sem qualquer prejuízo, por um período de

- A) cinco dias consecutivos.**
B) dez dias consecutivos.
C) dois dias consecutivos.
D) oito dias consecutivos.

19. Um servidor público federal responde a uma sindicância por infringência a uma proibição prevista na Lei nº 8.112/90. À luz do que dispõe a referida lei, essa sindicância NÃO poderá resultar em

- A) aplicação da penalidade de advertência.**
B) arquivamento do processo.
C) aplicação da penalidade de suspensão superior a trinta dias.
D) instauração de processo administrativo disciplinar.

20. De acordo com o que dispõe expressamente o regime jurídico único dos servidores públicos federais (Lei n. 8.112/90), são benefícios integrantes do Plano de Seguridade Social quanto ao servidor:

- A) a aposentadoria, a licença para tratamento de saúde e a licença à gestante.**
B) a pensão vitalícia, o auxílio-funeral e a licença por motivo de afastamento do cônjuge.
C) a pensão temporária, o salário-família e a licença para tratar de interesses particulares.
D) a aposentadoria, o auxílio-funeral e a licença por motivo de doença em pessoa da família.

21. Desenhos gráficos, como placas de trânsito e demais sinalizações internas, devem ser feitos preferencialmente com *softwares* do tipo
- A) Bitmap, como o Adobe Photoshop.
 - B) Vetorial, como o Adobe Illustrator.
 - C) Tridimensional, como o Autodesk 3D Max.
 - D) Computer Aided Design, como o Autodesk AutoCAD.
22. Os *softwares* vetoriais apresentam como uma de suas vantagens
- A) a Seleção baseada em pixels.
 - B) as Sombras difusas.
 - C) as 48 bits de profundidade de cor.
 - D) a Escalabilidade.
23. Um cartão de visita pode ser feito com medidas personalizadas ou padronizadas. No segundo caso, alguns países compartilham as mesmas medidas. A medida padrão usada no Brasil, no México e na Argentina é
- A) 90 x 50mm.
 - B) 85,6 x 53,98mm.
 - C) 74 x 52mm.
 - D) 88,9 x 50,8mm.
24. O formato de arquivo JPEG foi padronizado em 1992 e, posteriormente, sofreu diversas atualizações. O seu método de compressão também pode ser utilizado em diversos outros formatos de imagem. O formato normalmente utilizado em câmeras fotográficas é
- A) JPEG/JFIF.
 - B) JPEG/Exif.
 - C) JPEG 2000.
 - D) JPEG XR.
25. O tamanho máximo de uma imagem com compressão JPEG é
- A) 16384 x 16384 *pixels*.
 - B) 16384 x 32768 *pixels*.
 - C) 65535 x 65535 *pixels*.
 - D) 3000 x 4000 *pixels*.
26. Acredita-se que o *software* Adobe Photoshop aproveite toda a memória RAM disponível em um computador e, por isso, alguns profissionais acham que o computador deve ter muita memória RAM. Mas isso só é necessário em um sistema operacional que funcione em 64 bits. O máximo de memória RAM que um Photoshop CS4 ou versão posterior consegue utilizar em um sistema Windows 32 bits é
- A) 1.7 GB.
 - B) 3.2 GB.
 - C) 2.1 GB.
 - D) 4.8 GB.

27. O espaço de impressão delimitado dentro de uma página chama-se
- A) Miolo.
 - B) Sangria.
 - C) Corpo do texto.
 - D) Mancha gráfica.
28. Até os anos 1970, a medida tipográfica usada no Brasil era o Cícero, herdado da tradição francesa das artes gráficas. Entretanto, com a chegada dos equipamentos computadorizados nessa época, a medida tipográfica que se tornou popular foi
- A) a polegada.
 - B) o centímetro.
 - C) a paica.
 - D) o milímetro.
29. Na escolha de fontes mais apropriadas para um texto longo, sugere-se usar fontes com serifas, porque
- A) elas ajudam na leitura de grupos de letras e palavras.
 - B) as fontes sem serifas apresentam problemas em textos grandes.
 - C) elas são mais delicadas e aumentam a economia de tinta.
 - D) as fontes sem serifas são muito grossas e dificultam a leitura.
30. São exemplos de fontes sem serifas ou bastonadas:
- A) Calibri, Times New Roman e Palatino.
 - B) Helvetica, Arial e Garamond.
 - C) Univers, Verdana e Caslon.
 - D) Frutiger, Futura e Gill Sans.
31. O conjunto de elementos formais que representa, visualmente e de forma sistematizada, um nome, uma ideia, um produto, uma empresa, uma instituição ou um serviço é
- A) Logotipo.
 - B) Marca.
 - C) Identidade Visual.
 - D) Imagem Corporativa.
32. Diagramadores devem tomar especial cuidado com a posição dos elementos na página e, portanto, conhecer as principais zonas de visualização. Considerando-se a zona de visualização primária ocidental, iniciada no canto superior esquerdo e deslocada até o canto inferior direito, os cantos que faltam são conhecidos como
- A) Zonas mortas.
 - B) Zona secundária.
 - C) Retrancas.
 - D) Olhos.

33. Alguns *banners* para a *web* têm seus tamanhos padronizados pelo IAB (Interactive Advertising Bureau). Nesse padrão, o tamanho de um *Half Banner* é
- A) 120 x 90 *pixels*.
 - B) 468 x 60 *pixels*.
 - C) 120 x 240 *pixels*.
 - D) 234 x 60 *pixels*.
34. Das várias tentativas de se fazer uma paleta padrão para cores de internet (*web colors*), o modelo mais conhecido usa espaçamentos iguais de vermelho, de verde e de azul, de 00 a FF na escala hexadecimal. O número de cores desse modelo, normalmente usado em *softwares* de paginação *web*, é
- A) 16.777.216 cores.
 - B) 256 cores.
 - C) 216 cores.
 - D) 16.384 cores.
35. O acabamento por laminação é normalmente pedido para
- A) cartões postais.
 - B) revistas.
 - C) receituários.
 - D) envelopes.
36. Anualmente, a reconhecida empresa Pantone elege uma cor do ano, que é uma forte referência para *designers*, diagramadores e produtores gráficos. A cor escolhida para o ano de 2014 é
- A) Sand Dollar, 13-1106.
 - B) Chili Pepper, 19-1557.
 - C) Aqua Sky, 14-4811.
 - D) Radiant Orchid, 18-3224.
37. No jargão de impressão, a técnica de mistura da cor preta com as outras cores componentes, a fim de se conseguir cores melhores, recebe o nome de
- A) Preto rico.
 - B) *Overprint*.
 - C) Bloqueio.
 - D) *Kerning*.
38. Em diagramação, a linha isolada de um parágrafo que inicia na última linha de uma página é chamada de
- A) viúva.
 - B) órfã.
 - C) errata.
 - D) cartola.

39. Um dos cânones da arte é conhecido como proporção áurea. É possível encontrar essa proporção em muitas obras de arte e também em logotipos. Um dos logotipos baseados nessa regra milenar é o logotipo da
- A) Nívea.
 - B) Ford.
 - C) Apple.
 - D) Quaker.
40. O conhecimento dos diversos tipos de *grids* (grade ou malha) é muito importante para o diagramador. Enquanto a diagramação em *grid* modular é a mais comum em jornais e revistas, em *websites* dinâmicos, o tipo mais comum é o
- A) de áreas.
 - B) retangular.
 - C) de colunas.
 - D) hierárquico.
41. Gramatura é a medida de espessura e densidade do papel. Os valores da gramatura, utilizados na maior parte do mundo (ISO 536), inclusive no Brasil, são expressos em gramas por
- A) metro cúbico.
 - B) metro quadrado.
 - C) centímetro quadrado.
 - D) centímetro cúbico.
42. O tipo de impressão mais adequado para grandes tiragens de embalagens flexíveis, etiquetas auto adesivas, papéis para presentes e sacolas é
- A) *Offset*.
 - B) Flexografia.
 - C) *Hot Stamp*.
 - D) Tampografia.
43. Em um disco cromático de 12 matizes, a cor complementar do azul é
- A) Verde.
 - B) Violeta.
 - C) Vermelho.
 - D) Laranja.
44. A linguagem de estilo usada para descrever a aparência e o formato de um documento escrito em uma linguagem de marcação é o
- A) XML.
 - B) HTML.
 - C) CSS.
 - D) W3C.

45. O espaço de cor aditivo, que descreve qual tipo de luz precisa ser emitido para produzir uma cor, é
- A) CMY.
 - B) RGB.
 - C) CMYK.
 - D) Lab Color.
46. De acordo com o *International Paper Size Standard*, ISO 216, a medida de uma folha de papel tamanho A4 é
- A) 215,9 x 279,4 mm.
 - B) 182 x 257 mm.
 - C) 210 x 297 mm.
 - D) 216 x 330 mm.
47. No Adobe Photoshop, o recurso *Adaptive Wide Angle*, que limita as correções das distorções fotográficas a partir das informações de câmera e lentes usadas, tornando-as mais realistas, foi introduzido na versão
- A) *Elements 12*.
 - B) CS5.
 - C) *Lightroom*.
 - D) CS6.
48. A suíte de *softwares* de escritório *Microsoft Office* é uma das mais tradicionais. Entretanto, existem diversas outras que têm ganhado mercado por inúmeras razões. Uma suíte gratuita, de código aberto, que rode em sistemas Windows é o
- A) *LibreOffice*.
 - B) *iWork*.
 - C) *MS Works*.
 - D) *ThinkFree Office*.
49. Em tipografia, o processo de ajustar o espaço entre fontes é conhecido como
- A) entrelinhamento.
 - B) versalete.
 - C) *Kerning*.
 - D) *tracking*.
50. Uma das teorias mais utilizadas para se fazer análises de peças gráficas é a Semiótica Peirceana. Diferente de outras semióticas, nessa teoria, o interpretante é
- A) o objeto que está representando o signo.
 - B) o indivíduo que interpreta o signo.
 - C) o signo em si mesmo.
 - D) o efeito que o signo produz em uma mente.